

ESTUDOS SOBRE A TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

PESSOA, Marcelo – Docente UEMG e Orientador – <https://orcid.org/0000-0002-9193-4604>

FREITAS, Arianne Moraes de – 8º período, Publicidade / UEMG – Frutal

RESUMO: A teoria de uma dita “argumentação científica” relaciona-se diretamente com a teoria do discurso, o que, portanto, nos remete à uma teoria geral dos discursos. Justifica a pesquisa, o fato de que, *stricto sensu*, o estudo do argumento científico visa a questionar e demonstrar a possibilidade e a validade de uma fundamentação racional do discurso, estipulando-lhe, a partir da regra geral da ciência do discurso, algumas regras e formas que lhe sejam mais frequentes (PÊCHEUX, 2002). Por objetivo geral, esta proposta intenciona por em evidência, o modo com que o discurso científico segue as regras de “justificação interna”. Especificamente, verificar a maneira com que a ciência deduzida logicamente por meio do discurso exige que se desenvolva o máximo de etapas possíveis de metalinguagem ao longo da argumentação. Como resultado parcial, pode-se notar, em suma, que uma proposição científica pode ser tão verdadeira o quanto for a aceitação comum que se construa sobre ela, isto é, o quão mais próximo do *consensus gentium* (consenso entre as pessoas ou entre os pares) a proposição conseguir chegar.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso, ciência, divulgação científica

ABSTRACT: The theory of a so-called "scientific argument" is directly related to the theory of discourse, which therefore leads us to a general theory of discourse. Justifies the research, the fact that, *stricto sensu*, the study of the scientific argument aims to question and demonstrate the possibility and validity of a rational discourse foundation, stipulating, from the general rule of discourse science, some rules and ways that are most common to you (PÊCHEUX, 2002). Generally speaking, this proposal intends to highlight the way in which scientific discourse follows the rules of “internal justification”. Specifically, verifying the way in which science logically deduced through discourse requires that as many metalanguage steps as possible be developed throughout the argument. As a partial result, it can be noted, in short, that a scientific proposition can be as true as the common acceptance that is built upon it, that is, how much closer to the *consensus gentium* pairs) the proposition succeeds.

KEYWORDS: Speech, science, science communication

REFERÊNCIAS

PÊCHEUX, Michel. *O Discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas (SP): Pontes, 2002.